



2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

Anais



COMISSÃO
DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.
ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM COM O PACIENTE EM USO CONTÍNUO DE LACTATO DE MILRINONA EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICO-CIRÚRGICA

Denise Salazar da Rosa; Fernanda Niemeyer; Sheila Ganzer Porto

Introdução: Os inodilatadores são usados para o tratamento da insuficiência cardíaca congestiva (ICC). Tais drogas caracterizam-se pela propriedade inotrópica positiva e vasodilatadora arterial periférica e pulmonar. Utiliza-se principalmente o Lactato de Milrinona (LM) devido à sua maior atividade inotrópica e menor ocorrência de efeitos adversos. Ainda assim, se o processo de liberação, armazenamento, preparo e administração da droga não for adequado, eventos como arritmias ventriculares graves, hipotensão severa e angina poderão ocorrer. **Objetivo:** Descrever boas práticas com o paciente em uso contínuo de LM em unidade de internação clínico-cirúrgica. **Método:** Relato de experiência do processo de cuidado de enfermeiras, que atuam em unidade de internação clínico-cirúrgica de hospital universitário de Porto Alegre, com pacientes em uso contínuo de LM. **Resultados:** A unidade recebe até 2 pacientes que necessitam de internação para infusão contínua de LM. Esses pacientes apresentam cardiopatia grave, muitos deles listados e priorizados para transplante cardíaco. Os cuidados realizados na unidade que configuram boas práticas na administração de LM são: 1) A liberação é feita via prescrição médica e recebida na unidade em embalagem e relatório individual; 2) O armazenamento é feito de forma segregada, em local chaveado e aos cuidados do enfermeiro; 3) A preparação é realizada seguindo os “6 certos”, que são: paciente, medicamento, via, dose, hora e registro certos. É necessário atentar para o preparo da droga antes do preenchimento do equipo e estabilidade da solução; 4) Durante a instalação, é realizada dupla-verificação com 2 profissionais em momentos distintos imediatamente antes do início da infusão; 5) Bloqueio da bomba de infusão após o início da infusão; 6) Manter via endovenosa exclusiva para infusão de LM evitando “flushes” da droga; 7) Manter monitorização contínua por telemetria; 8) Nos casos de infusão via cateter venoso central de inserção periférica, que necessitam de turbilhonamento intermitente, é realizada aspiração de 4ml de sangue para garantir o retorno da droga e após turbilhona-se com 20ml de solução fisiológica 0,9%. **Considerações finais:** É necessário implementar boas práticas de cuidados nos pacientes em uso contínuo de LM em unidade de internação. Além dos cuidados relatados, sugerimos realização de dupla-verificação durante o preparo da solução e nos momentos de pausa da infusão para turbilhonamento a fim de garantir a segurança do paciente.

Descritores: Milrinona; Insuficiência Cardíaca; Enfermagem Médico-Cirúrgica.

BOLSA DE BOGOTÁ ASSOCIADA A CURATIVO A VÁCUO COMO TÉCNICA TERAPÊUTICA PARA FECHAMENTO ABDOMINAL TEMPORÁRIO: UM ESTUDO DE CASO

Carla Adriana de Oliveira; Pâmela Puchpon Wisniewski; Daiana Klein Weber Carissimi; Janine Koepp; Murilo dos Santos Graeff; Mari Ângela Gaedke

Introdução: Promover o fechamento abdominal com métodos não convencionais como a Bolsa de Bogotá tornou-se um dos recursos terapêuticos aplicáveis a pacientes críticos. Além disso, para suprir as demandas terapêuticas há o curativo a vácuo que faz uso da pressão negativa. O objetivo do estudo foi aplicar o Processo de Enfermagem (PE) a paciente com bolsa de Bogotá e curativo a vácuo. **Metodologia:** Estudo de caso realizado em disciplina prática de curso de Enfermagem numa Unidade de Terapia Intensiva no interior do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados da anamnese, exame físico e consulta em prontuário, para posterior aplicação do PE, utilizando a taxonomia NANDA-I para os Diagnósticos de Enfermagem (DE) e a NIC (Nursing Interventions Classification)